

# **AS ESTRUTURAS SEMÂNTICAS DA INTERINCOMPREENSÃO NOS INTÉRPRETES DO BRASIL: O CASO DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA E JESSÉ SOUZA**

**XXXVIII Encontro de Iniciação Científica**

Gabriela dos Santos E Silva, Zeno Queiroz Costa, Jose Americo Bezerra Saraiva

Embora separados pelo tempo, parece-nos que, Sérgio Buarque de Holanda e Jessé Souza podem ser encarados como elaboradores de duas estruturas semânticas inter-relacionadas a partir das quais tem sido interpretado o Brasil de hoje. Cremos que essas estruturas semânticas sustentam, na atualidade, e até motivam, polêmicas político-ideológicas. Pensamos que Jessé Souza polemiza com Sérgio Buarque de Holanda principalmente porque reconhece que muitos dos intérpretes da situação brasileira atual se ancoram nas considerações do autor de *Raízes do Brasil* para, a partir daí, sugerir prognósticos para a atuação política. Tendo isso em vista, esta pesquisa voltou-se para a análise de textos de autoria de Sérgio Buarque de Holanda e de Jessé Souza, centrando sua atenção em *Raízes do Brasil* e *A elite do atraso*, visando a avaliar de que maneira se dão as relações polêmico-contratuais entre Sérgio Buarque de Holanda e Jessé Souza como intérpretes do Brasil. Para alcançar tais objetivos, foi feita, primeiramente, a leitura dos dois livros escolhidos tomando-se notas dos conteúdos para aprofundamento posterior na releitura criteriosa de *Raízes do Brasil* e *A elite do atraso*. Posteriormente, foi realizado, cuidadosa e compassadamente, o levantamento das estruturas semânticas de cada um desses dois livros para que se pudesse saber o grau de organicidade do pensamento exposto. Em seguida, com os resultados desse levantamento estrutural compararam-se os graus de organicidade de cada uma das linhas de pensamento. Ao final deste estudo verificamos que *Raízes do Brasil* e *A elite do atraso* revelaram estruturas semionarrativas e discursivas que direcionam a dois pontos de vista discordantes referentemente à interpretação da sociedade brasileira. Além disso, percebemos que esses dois pontos de vista se sustentam mesmo é na tradução que cada discurso realiza das estruturas semânticas do outro, de modo que a polêmica efetivamente se dá entre simulacros de discursos destinados à interincompreensão.

Palavras-chave: Semiótica. Sociologia. Brasil. Política.